# Alion Practicum da Ordo XI

Título original: *Alion Practicum*.

Escrito por Frater Libero.

E-book gerado automaticamente em 06/08/2012 16:52:49. Baixe a versão mais recente em:

http://hadnu.org/permalinks/publications/240

Acesse todo o acervo do Hadnu em:

http://hadnu.org/

Alion Practicum da Ordo XI ..... 3
Iª / A: Liber Nut – Meditação de Nuit ..... 6
IIª / B: Liber Hut – Meditação de Hadit ..... 8
IIIª / R: Liber Khut – Meditação de Ra-Hoor-Khuit ..... 10
IVª / A: Liber Linea Imagum Dei ..... 12
V° / H: Liber Pentagrammaton Vel Hoori ..... 14
VI° / A Liber Misteria Macrocosmica ..... 16
VII° / D: Liber Heptagrammatonorum ..... 18
VIII° / A: Liber Invocatorum ..... 21
IX° / B: Liber Misteriorum Rosæ Crucis ..... 24
X° / R: Liber Khabs – Trabalho do Khabs ..... 27
XI ° / A: A Missa da Noite ..... 29




# Alion Practicum

## Introdução

Prezado Irmão,

Como Você deve saber, estabelecemos uma Ordem prática incorporada em nossa "Ordem dos Thelemitas" (Ordo Thelema – O□T□) que chamamos de "Ordo XI". Esta é um "motor" prático que utiliza 11 técnicas mágicas e meditativas para trabalhar a Corrente 93. As práticas são derivadas e elaboradas em um "Alion Practicum", que é um manuscrito de instruções dentro desta Ordem.

O "Alion Practicum" é composto por:

- **A** – 1. Liber NUT. (Meditação sobre Nuit.)
- **B** – 2. Liber HUT. (Meditação sobre Hadit).
- **R** – 3. Liber KHUT. (Meditação sobre Ra-Hoor-Khuit.)
- **A** – 4. Liber Linea Imagum Dei. (Exercício do Pilar do Meio Thelêmico.)
- **H** – 5. Liber Pentagramaton vel Hoori. (O Ritual do Pentagrama – "Astrum Aurum").
- **A** – 6. Liber VI vel Misteria Macrocosmica (O trabalho do Safira Estrela.)
- **D** – 7. Liber Heptagrammatonorum (Dois rituais do Heptagrama.)
- **A** – 8. Liber Invocatorum (Invocações de PAN & Hoor-Paar-Kraat).
- **B** – 9. Liber Misteriorum Rosae Crucis (Breve elaboração sobre Magia Sexual).
- **R** – 10. Liber KHABS (Meditações sobre o Khabs.)
- **A** – 11. Missa de Nuit (A Missa Ritual de Nuit.)

Esta "Ordo XI" tem um objetivo principal de trabalhar com as deidades do "Panteão" Thelêmico de *Liber AL*, e serve como um canal para criar um elo mágico com as forças da Corrente 93. Os membros desta Ordem não são obrigados a nada – e dependem unicamente da sua Própria Vontade de explorar as práticas e adquirir certas experiências. As práticas são adequadas para a maioria dos praticantes, a partir de Neófitos e além, elas são simples e diretas.

A recomendação geral é que todo praticante deve trabalhar com uma prática por um período de pelo menos 11 dias, e depois passar para a próxima.

Através destas práticas qualquer praticante passa por energias específicas e experimenta a formação do fluxo da luz e consciência de ABRAHADABRA.

Além disso, como você pode perceber todo o conceito de fluxo e definição de práticas se adere à fórmula do Êon, ABRAHADABRA. E estamos infundindo o seu significado e suas energias em nossas vidas e Seres, obtendo sua Sabedoria e manifestando as energias do Êon Presente – dando de nossa

Luz Thelêmica para o Mundo.

A **Ordem dos Thelemitas** reconhece, neste practicum, o seguinte: **B.I.Th .**

**B** – AMANTE (“MAGUS”);
**I** – EREMITA;
**Th** – HOMEM DA TERRA (“UNIVERSO”).

Isso pode significar que, através destas práticas, recriamos a nossa “Casa” Divina, habitamos dentro dela em estágios individuais e universais e expressamos seus efeitos externamente.

Este é um verdadeiro sistema ABRAHADABRA d’A Ordem dos Thelemitas:

**B.**

A – 1º – Ar / Espírito – NUIT que-tudo-cerca.
B – 2º – A Morada do Núcleo / Elo com o infinito.
R – 3º – O Sol – Ra-Hoor-Khuit.
A – 4º – Fluxo das energias do Espírito da Coroa para o Reino

**I.**

H – 5º – A Estrela / Pentagrama.
A – 6º – O Centro do Sistema – Sol – Hexagrama.
D – 7º – Porta da Compreensão / Daleth-Vênus-7-Heptagrama.

**Th.**

A – 8º – Ar / Invocação.
B – 9º – Casa do Amor com as fundações do sexo.
R – 10º – Sol / Estrela – Khabs.
A – 11º – Consagração Espiritual à NUIT.

A 1ª, 2ª e 3ª almejam o “universal”, a 4ª, 5ª e 6ª almejam o “local”, pessoal, microcósmico, e então a 7ª, 8ª e 9ª trazem o magista de volta para o superior, mas de forma vívida – já que ele é elevado primeiro, então aterrado, e então elevado em sua consciência até seus elementos e partes universais – despertado.

Os rituais de Babalon e Therion (7ª) buscam um elo da consciência solar com o Entendimento divino. A 8ª invoca duas “entidades” divinas específicas – Pan & Hoor-Paar-Kraat (o primeiro é enérgico, ativo, o outro é calmo e tranquilo). A 9ª direciona tudo para a nova forma, potencializando as práticas com o sexo e amor – para chegar à 10ª que é um Resumo e um Novo Ponto de Vista a partir da esfera de Luz do Khabs. A 11ª é o retorno ao refúgio em NUIT.

Três Tríades:

1ª, 2ª e 3ª – introdução e aspiração em direção às energias do Êon, essenciais e divinas.

4ª, 5ª e 6ª – segue o trabalho sobre sua própria autoanálise

7ª, 8ª e 9ª – o processo de ascensão (1-2-3 está em um nível mais elevado, 7-8-9 atingindo mais acima)

Resumo:

10ª – A transcendência do sistema de Trabalho, inserindo um fluído de Luz.

11ª – NUIT.

Espero que Você encontre algum uso para tudo isso.

A única sugestão importante é que o aspirante deveria TRABALHAR e, assim, obter EXPERIÊNCIA, uma certa “sintonia” com as forças e a consciência “invocados” por tais “meditações”.

Você pode encaminhar essa informação para qualquer um que estiver interessado em trabalhar com a Corrente Thelêmica.

93!

Fr. Libero

**Fonte:** Traduzido por Frater S.R..

**Ordo XI**

# Iª / A:
# Liber Nut –
# Meditação de Nuit

0. Faça um relaxamento inicial, e pranayama lento.

1. Visualize um círculo brilhante ao redor do espaço de trabalho, e um ponto brilhante no meio de seu coração. Medite sobre a imagem de Nuit como uma mulher em um vestido azul e dourado que segura a baqueta de lótus e uma ankh. Ela carrega um vaso no topo de sua cabeça (essa cabeça é o caldeirão das bruxas e a Urna do Espírito).

2. Visualize Nuit à sua frente.

3. Desperte a esfera que brilha em seu coração. Anseie por ela.

4. A imagem de Nuit está se fundindo com essa esfera, e agora ela está em seu coração.

Medite sobre isso por um tempo.

5. A imagem de Nuit agora está crescendo, ela se torna cada vez maior, ela preenche você inteiro, ela preenche o templo, ela preenche a cidade, o estado, o país, o continente, todo o planeta Terra, ela abrange todos os planetas do Sistema Solar um por um, ela está englobando toda a galáxia, o Universo inteiro.

6. Então, voe para cima, ascenda! Suba voando!

7. Ascenda até aquele jarro na cabeça dela, ele também é enormemente infinito. Você está vendo o céu noturno, repleto de estrelas, a imagem de Nuit como uma mulher se inclinando sobre o universo está aparecendo.

8. O triângulo azul está descendo dela para você, e você está se tornando o triângulo vermelho. Dois triângulos estão se fundindo em um hexagrama de seu coração. Agora, sinta a si mesmo dentro desse hexagrama.

9. A estrela de cinco pontas – um Pentagrama – com um círculo vermelho no centro, está aparecendo (este pentagrama é preto ou prateado quando a Lua está minguante, e branco ou dourado quando a lua está crescente).

10. Nuit lhe revelará o teu próprio símbolo que você deve colocar dentro do círculo vermelho.

11. Una-se com esse pentagrama, a esfera vermelho-fogo está em seu coração, tudo ao redor é céu noturno azul estrelado.

[***] [1]

12. A Lótus do seu coração agora está se abrindo, e revelando a Estrela brilhante. No centro dessa Estrela há uma pequena fagulha.

13. Você é essa Estrela no corpo sem fim de Nuit!

14. Sinta, agora, que você está caindo, caindo nas profundezas do infinito.

15. Com a queda você está dissolvendo todo o teu ser no corpo de Nuit.

16. Aproveite o silêncio. Medite sobre a não-meditação. Seja um observador.

(Isso pode durar o tempo que sentir que é adequado para você).

17. Volte para o seu corpo, e continue por algum tempo com um pranayama lento.

---

[1] No lugar marcado com [***] você pode se tornar mais consciente com o vaso-caldeirão-urna, você pode ver abaixo as águas celestes, onde as lótus branca e negra flutuam, você vê uma Montanha, e no topo desta Montanha há um Ovo. Ao invés disso, um Ovo com um Olho pode aparecer (você pode visualizá-lo durante a prática).E você pode unir-te com o Ovo. Ao entrar no Ovo você pode ver a Serpente e a Pomba, ou o Leão e a Águia (isso irá/pode ser escolhido pelo seu self interior) e você pode te unir com eles e/ou comunicar- te com eles. A visão toda pode se tornar uma visão da imagem de LAM.

# IIª / B:
# Liber Hut –
# Meditação de Hadit

Preparação: Asana & Pranayama intensivo.

Visualize:

A ROSA – Ela cresce e se torna um Universo inteiro.

A CRUZ – Ela encolhe – Você está perseguindo ela – o Ponto.

NUIT (como na Estela 666) acima de Você (infinitamente grande).

Medite sobre o Chakra Anahata – é um Ponto / Centelha velado na Luz.

Você é o Coração de Nuit – uma Estrela brilhante. Você se tornou um Globo Alado de Fogo [1].

Ao inspirar concentre-se no ponto em Seu coração; ao expirar concentre-se em uma Esfera ao Seu redor; a cada exalação ela fica cada vez maior em progressão geométrica – se tornando Infinita.

Visualize:

O CUBO. Seja este Cubo, e dentro Dele. Ao seu redor há um Círculo; há Pentagramas nos lados do Cubo, e no centro de cada pentagrama há o símbolo elementar – o Tattwa; com o signo zodiacal adequado; acima e abaixo há dois Hexagramas – assim, Você está no Pilar luminoso que é vazio, e Você é uma Centelha no centro Dele.

Diante de você aparece o Deus THOTH – una-Se com Ele; assuma a Sua Forma-Deus (astralmente). No sinal do Entrante derrame a Energia nos Pentagramas: O Cubo no Círculo está ficando maior – se tornando Infinito.

Você está ascendendo verticalmente para Cima – voa para o Alto através do Pilar de Luz.

Visualize; A RODA (com 6 ou 10 raios); sinta Ela com todo o Seu Ser. Tornou-se um Ponto – um Eixo da Roda.

Flashes e relâmpagos, trovões estremecendo e iluminando o azul infinito do Céu.

Veja-Se na Esfera Púrpura – ao redor da Esfera há uma luz verde – Ela se torna:

A SERPENTE (olhos de vermelho fogo, corpo verde e púrpura); Una-Se com Ela.

No espaço aparece a Cruz sobre a Montanha – una-Se com Ela.

As Trevas estão por toda parte. Esteja consciente do Cubo no Círculo (o círculo brilhante absorveu todos os símbolos).

Você está no Centro, dentro do OVO, como um Bebê, puro, inocente, quieto. Assume a Forma-Deus

de Hoor-paar-kraat. Habite no silêncio. Respire calmamente.

A Luz está emergindo e preenche o Infinito – habite nesta Luz.

Em 11 ciclos de respiração: Exale – expandindo a consciência à esfera da Infinidade – NUIT. Inale – contração rápida da consciência ao centro do Coração – Ponto – HADIT.

O céu cai – a unidade do ponto e da infinidade – a consciência do Ponto e da Infinidade.

A explosão de consciência: Êxtase – Dois são unidos em Nada.

MORTE.

Silêncio.

*Finis*.

---

[1] Na sequência antes da Cruz sobre a Montanha, a Imperatriz e o Hierofante podem aparecer – Você pode imaginar estes Arcanos e unir-te com Eles.

# IIIª / R:
# Liber Khut –
# Meditação de Ra-Hoor-Khuit

0. – (Medite – Asana & Pranayama) Invoque os elementos nos quatro lados do Templo, abaixo há a escuridão, acima há a Luz. Os elementos podem ser visualizados como os Tattwas.

1. – Una-te com cada elemento, um por vez (passando pelos Tattwas nas esferas elementais).

2. – Infunda-os em Si.

3. – "Sinta" as Trevas (você está unido com ela).

4. – "Sinta" a Luz (você está unido com Ela).

5. – Imagine / Visualize os Tattwas (ou outro símbolo elemental apropriado) diante de Você, um por vez: Terra – Água – Fogo – Ar – Espírito: Passe através dos elementos se tornando mais e mais sutis.

6. – Imagine-Se como um Falcão, que voa livremente no Aethyr (assuma a forma de falcão).

7. – Imagine, fora e dentro, Você destruir todos os antigos profetas e religiões. Jesus, Maomé, os hindus, os budistas, os mongóis, os din – todas as crenças antigas estão perecendo no Fogo. Tudo está em Chamas.

8. – Você vê a Visão da Torre (ATU XVI).

9. – Após a aniquilação há um momento de Silêncio.

10. – Aparece a Visão do Êon (ATU XXI).

11. – Agora Você está andando pelas areias quentes e se aproxima do Templo (imagine-o como Você sentir correto, ou ele aparecerá como realmente é).

12. – Entre no Templo (o Templo tem quatro Portas – Ra, Ahathoor, Tum & Kephra).Vá para o Centro do Templo, Você vê as quatro estações do Sol – sinta-o, sinta a sua força – Você está se tornando uma Estrela no Centro.

13. – Sinta-se voando para Cima (o Templo permanece, ou é destruído. Escolha bem.)

14. – Voe para Cima: Prata – o Universo inteiro é feito de prata, Você está unido com ela, você é prata.

15. – Voe para Cima: Ouro ...

16. – Voe para Cima: Pedras de água preciosa ...

17. – Voe para Cima: Faíscas do fogo mais interior ...

18. – Ra-Hoor-Khuit aparece em suas Chamas. Cante "Aka dua ..." assim fundindo os 30 Aethyrs de

fogo em Um. Assuma a Forma-Deus de Ra-Hoor-Khuit. Você está unido com Ele.

19. O Universo está incendiando em Fogo, aniquilado totalmente pelas Chamas.

20. – As Chamas perecem em Nada.

21. – “Nada”.

**Ordo XI**

# IVª / A:
# Liber Linea
# Imagum Dei

“Tudo isso enquanto Adonai perfurava o meu ser com sua espada que tem quatro lâminas; a lâmina do raio, a lâmina da Torre, a lâmina da serpente, a lâmina do Falo.” (LXV V:14)

“Da Coroa até o Abismo, assim isto segue único e ereto. Também a esfera ilimitada cintilará com o brilho disto.” (LXV V:26)

Fique na postura do homem morto. Imagine-Se na forma de uma Torre: cante o “mantra”: “AKA DUA…”

Na forma do Phallus faça o mesmo.

Também na forma da Serpente.

Finalmente, sob a forma do Relâmpago.

A visualização deveria ser feita com a máxima persuasão e determinação ao assumir essas “formas” unindo-te com essas energias.

Então, imagine-se infundido por todas essas “formas”, cante o “mantra” (interiormente). Finalmente todas as formas e energias se unem com o Ponto no topo de sua Cabeça, e concentram-se nessa Luz (cantando “Aka dua…” Então: “Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei”.

Nota: o L.I.D. é uma “versão” do exercício do Pilar do Meio e é aconselhável que o exercício do Pilar do Meio “tradicional” seja realizado antes do L.I.D. A numeração de L.I.D. é 44.Quatro Formas-Deus são atribuídas às sephiroth da Árvore da Vida:

(A.) – Torre – Malkuth

(D.) – Phallus – Yesod

(N.) – Serpente – Tiphareth

(I.) – Relâmpago – Daath

É claro que Kether não tem uma “forma”; é um Ponto. As formas têm a natureza dos elementos antigos.

A segunda fase de “preparação” para a realização do L.I.D. é um exercício do Pilar do Meio Thelêmico, que deve ser executado de uma forma parecida como o tradicional, mas as fórmulas “vibratórias” estão alinhadas com A Corrente 93:

Kether – LAShTAL

Daath – THELEMA

Tiphareth – VIAOV

Yesod – AGAPE

Malkuth: MUAUM

Assim Você está transgredindo do “tradicional” ao Thelêmico, e passando à unidade individual com a Linha de Luz, que é uma Imagem de Deus.

“Assim também é o final do livro, e o Senhor Adonai está ao redor deste em todos os lados como um Raio, e uma Torre, e uma Serpente, e um Falo, e no centro deste ele é como a Mulher que lançou o leite das estrelas dos seus mamilos; sim, o leite das estrelas dos seus mamilos.” (LXV V:65)

# V° / H:
# Liber Pentagrammaton
# Vel Hoori

“Astrum Aurum Antiqua” – Ritual da Estrela Dourada, apropriado para a invocação das energias de HOOR

Por Fr. ALION .'.□□

Primeiro gesto:□

Desenhe o círculo solar ao redor de si.□
(dê o sinal de seus graus da A□A□ com as palavras adequadas)□
Voltado para o Leste: Entrante: Vibrando: ON!; dê o sinal do Silêncio.□
Com a mão direita, toque o topo da cabeça e da testa.□Vibre: ASAR-UN-NEFFER!□
Toque o centro do peito, a região do coração: HÓRUS!□
Centro do órgão genital: KHEM!□
Ombro esquerdo: IA BESZ!□
Ombro direito: IA APOPFRASZ!□
Entrelace os dedos, no sinal do Deus Ptah: vibre: PTAH-APOPHRAS-RA!□
Entrante: ABRAHADABRA!, Silêncio.□□

Segundo gesto:□

Leste: Mentalize (ou trace) o Pentagrama Dourado de ponta para Cima;□
Entrante: SETH!, Silêncio.□
Sul: (o mesmo): ISIS!□
Oeste: OSIRIS!□
Norte: NEPHTYS!□□

Terceiro gesto:□

Desenhe uma cruz dentro de um círculo no centro do pentagrama Dourado.□
(faça o mesmo em todos os lados pros quais você se aproxima).□
Leste: Entrante: RA!; Silêncio.□
Sul: AHATHOOR!□
Oeste: THUM!□
Norte: KHEPHRA!□□

Quarto gesto:□

Entrante: Vibre: RAHOORKHUIT!□Silêncio:
Vibre: HOORPAARKRAAT!□
Dê sinais de LVX:□
Ao sinal de “Osíris ressuscitado”: HERURAHA!□
Então fique no sinal de “Osíris assassinado” recitando as canções de *Liber AL□vel Legis*:□
“Unidade revelada ao máximo...”□

“A luz é minha...”
(e outros versos – à vontade)
Então cante: “AKA DUA...”
Fique novamente no sinal de “Osíris Ressuscitado”: HOOR!

O quinto gesto é o mesmo que o primeiro.

Termine o ritual com o sinal de silêncio.

* * *

Breve explicação:

Todos os movimentos são Solares, de modo que este ritual invoca as energias solares de Hórus.

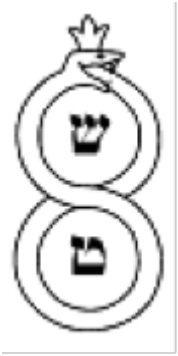
ON – Ayin – Nun... Nome do Sol.
Asar Un Neffer – Homem Perfeito... Phallus.
Hórus no Coração – Tiphareth.
Khem – Terra Negra – Malkuth, Mas também é outro nome do Phallus.Bes e Apophras estão dando o equilíbrio do ativo e do passivo....
(pão e vinho, águia e leão...)...
Ptah está abrindo o caminho.
ABRAHADABRA – a proclamação da Palavra do Êon de Ra-Hoor-Khuit.
O segundo gesto é o “abrir” das portas do SION.
Essas são forças elementais perfeitas.
SION é a Cidade das Pirâmides.
Pentagramas dourados – Ouro – Sol – Tiphareth.
Pentagrama – Microcosmos – Deus.
O terceiro gesto é o abrir das “portas secretas” mencionado em Liber AL.
A cruz e o círculo unidos são o Phallus e a Kteis unidos, a Rosa-Cruz...
Estes dois gestos estão equilibrando as forças elementais nos quatro lados, em vários níveis.
O quarto gesto é a invocação direta das energias de HOOR no centro.
O quinto gesto é a sintonia e concentração finais das energias despertadas no praticante.

Este “ritual” pode ser realizado astralmente sem qualquer movimento físico – esta de fato é nova fase na abordagem de Trabalho espiritual proposta.

Experimente. Eu espero que você goste.

**Ordo XI**

# VI° / A
# Liber Misteria Macrocosmica



Eis aqui uma breve instrução sobre o Trabalho com o Safira Estrela.

Durante suas pesquisas, Fr. A. foi de encontro a várias opiniões e noções diferentes de outros magistas sobre o ritual do Safira Estrela, então ele decidiu apresentar estas simples soluções. Até mesmo To Mega Therion afirmou que neste ritual é divulgado um Grande Mistério e o expôs em alguns de seus escritos, em alguns lugares claramente, noutros de maneira mais oculta. Podem ser encontradas explicações satisfatórias nas instruções secretas para os graus VII, VIII e IX da O.T.O., mas também nos escritos de outros autores.

Estamos apresentando duas "versões" básicas de como realizar este rito. A primeira questão é como Você pode envolver-Se neste Mistério? Obviamente Você deve ler o ritual, em seguida, analisar todos os seus elementos, assim, entender o sobre o que tudo isso é. Você reconhecerá ideias sobre o Tetragrammaton, hexagramas, e até mesmo ideias sobre a Equação Universal "2 = 0", e talvez alguma outra coisa. Você se envolverá em uma linha de pensamento específica que reside nas linhas do "texto" do ritual. Alguns acreditam que somente a Verdade filosófica encontra-se dentro deste pequeno ritual, e que apenas pensar, analisar e (talvez) meditar (se Você souber como?) .sobre as partes ou o todo do Safira Estrela é possível. Através deste método Você pode obter as percepções sobre este Mistério!

Também há uma opinião de que o Mestre Therion em seu Livro das Mentiras implementou isto em seu capítulo 36 como um ritual "ordinário", e que ele deveria ser executado como o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama ou o Ritual Menor de Banimento do Hexagrama ou outra técnica similar ou operação mágica. Por este método Você pode obter percepções sobre este Mistério!

Desta forma, estamos apresentando uma esboço da realização deste ritual:

Faça os sinais de LVX.

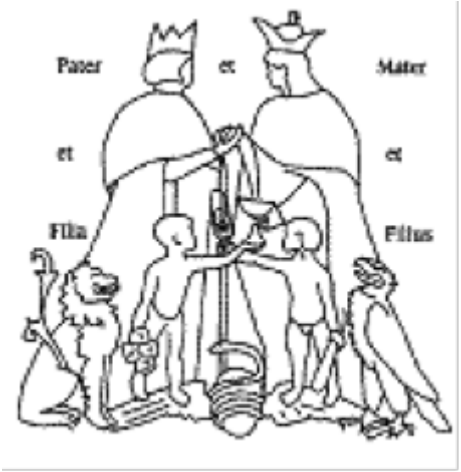
Em direção ao Leste trace a Estrela Safira Unicursal – de acordo com a correspondência planetária dos dias, deste modo no sábado desenhe o Hexagrama de invocação de Saturno, na segunda-feira o Hexagrama da Lua, e assim por diante. Então aponte para o centro da Estrela vibrando: "PATER ET MATER UNUS DEUS!"; Faça o sinal do Entrante, vibrando: "ARARITA!" após o qual segue o Sinal do Silêncio. Execute os gestos adequados às outras partes de Seu Círculo Mágico, enquanto se move no sentido horário.

Finalmente, vire-se para o leste e visualize a Rosa Cruz, enquanto as mãos estão sobre o Seu peito, vibrando três vezes: “ARARITA!”

(A forma Sexo-Mágica de desempenhá-los é mais bem descrita em “Liber Misteriorum Rosae Crucis”, que é o capítulo 9 deste Practicum; um livro escrito por um magista anônimo descreve corretamente e em detalhes todo o ritual; “Liber A. A.” da O□T□ também trata deste assunto em detalhes). Ao sentir as vibrações, imagine que as energias dos Hexagramas são traçadas dentro de Si, fortalecendo o brilho da Rosa Cruz, transformando-se no misterioso Shin-Teth.

Agora vibrando solenemente, declare as palavras finais da fórmula do ritual e termine-o pelos sinais de L.V.X..

Assim, pelos dois modos de conduta apresentados Você usará o “Solve” e o “Coagula” trabalhando com todos os Seus próprios Raios da Estrela Safira internos e externos.




Nota: Existe um método pelo qual Você não será capaz de obter qualquer percepção sobre este Mistério – e tal é se Você não fizer nada. Talvez seja um dos métodos mais indolores.

**Ordo XI**

# VII° / D:
# Liber Heptagrammatonorum

## Invocação Preliminar de BABALON

Bateria “7” ou “3-5-3”. Dê os sinais de N.O.X.

Primeiro movimento:

Em direção ao Leste-Boleskine. Levanta a mão acima da Sua cabeça, traga-a até o topo da Sua cabeça: “NUIT!”, até o centro do órgão sexual: “HADIT!”; cruze as mãos na altura do peito – o centro do coração: “RA-HOOR-KHUIT!”

Segundo movimento:

Em direção ao Leste-Boleskine trace o Heptagrama da Prostituta; Sinal do Entrante: “BABALON!”; Sinal do Silêncio. Passando para o próxima quadrante, faça o mesmo. Depois de completar o Círculo, fique de frente para Boleskine.

Com as duas mãos (fazendo sinal de “figa”) toque o centro do sexo dizendo/vibrando: “HOATH BABALON”

Ascenda a energia (movendo ambas as mãos, polegares no meio) para cima, até o Centro do Coração: “AD BABALONIS AMOREM DO DEDICO OMNIA NIHILO!”; erguendo as mãos, toque o centro da testa: “ABADDON!”

Separe as mãos, os polegares ainda apontando para a testa: “A ABERTURA DO OLHO!”

Levanta as mãos para cima no sinal de Apófis e Tifão (forma de “V”) e exclame: “LA AHEBAH BABALON!”; agora bata no peito rapidamente e diga: “NUIT! BABALON! ISIS!” cruze as mãos (sinal de Osíris ressuscitado) dizendo: “IO PHALLOS!”.

O movimento final é idêntico ao primeiro.

Nota de Fr. V.A.L.: Este ritual foi criado com os seguintes objetivos:

A – Como um Banimento de todas as forças que não estão em sintonia com BABALON.

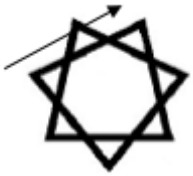
B – Como uma Invocação das energias de BABALON.

C – Para as Mulheres, como um encanto através do qual se manifestam as energias de BABALON.

D – Para os Homens, um encantamento para atrair uma mulher que manifesta as energias de BABALON.

E – Para Mulheres e Homens como uma introdução à Magia Sexual. Ele provoca liberação e é estimulante se realizado adequadamente. BABALON, sendo universal, pode se manifestar e de fato

irá em qualquer Mulher que esteja aberta para Ela.



## Ritual de Therion

Bateria no centro do peito: “6-6-6”, dê os sinais de L.V.X. O primeiro movimento pode ser idêntico a aquele na “Invocação Preliminar de BABALON”.

Outra opção é a seguinte:

Testa: “CAOS!”

Coração: “JAHBULON!”

Centro do órgão sexual: “IO PHALLOS!”

Ombro esquerdo: “BABALON!”

Ombro direito: “BAPHOMETH!”

Cruze as mãos no centro do peito: “IAO SOL-OM-ON! AN EL HAQQ!”

O segundo movimento:

Em direção à Boleskine: trace t o Heptagrama da Besta; Entrante: “THERION!”; sinal do Silêncio.

Movendo-se na direção do sol, execute o mesmo nos outros quadrantes.

Ao chegar a Boleskine, gere a energia no centro sexual (apontando com ambos os polegares em com a mão em “figa”): “VIAOV!” Fazendo o movimento de levantar as mãos; Coração: “ABRAHADABRA!”; testa: “ON!”; Dê o sinal de Apófis e Tifão (sinal de “V”) e diga: “FIAT LVX!” Rapidamente atinja o centro do p. e novamente erguendo as mãos aos céus: “TO MEGA THERION!”

Cruze as mãos no sinal de Osíris ressuscitado: “IO PHALLOS!”

Aviso final de Fr. A.:

O Ritual de Therion serve aos propósitos diretamente oposto aos do ritual de Invocação de Babalon, pela invocação das energias da Besta – que são de fato inseparáveis de seu oposto.

Medite sobre o trunfo do tarô da “LUXÚRIA”.

O ritual de Therion desperta as energias de L.V.X., semelhantemente aos rituais do Pentagrama, enquanto o ritual de Babalon é similar aos rituais do Hexagrama. Ao contrário dos rituais do P. & H. os presentes rituais invocam e despertam diretamente as forças fundamentais de seus princípios que mais claramente e poderosamente fluem para fora do Magista.

Estes dois “rituais” conectam o magista diretamente com as forças do Êon, despertando sua Vontade

e a consciência de si (Therion) e trazendo-a a um profundo Amor e Compreensão (Babalon).

E como em todos os procedimentos mágicos, é recomendado que: “Invoque com frequência.”

**Ordo XI**

# VIII° / A:
# Liber Invocatorum

Para esta oitava sequência nós apresentamos duas invocações – de Pan e de Hoor-Paar-Kraat – que foram usadas por nós. No entanto, nós aconselhamos, se for Sua vontade, criar as Suas próprias invocações (de Pan ou de Hoor-Paar-Kraat) e obter a Sua experiência específica através disso. O objetivo é Invocar o Deus Altíssimo por qualquer meio "razoável".

## Invocação de Pan

Preparação:

Purifique e organize o Templo à vontade, e segundo a inspiração de como arranjar o altar de acordo com o trabalho. O Rubi Estrela ou o Ritual de Reguli pode ser executado. Queime bastante incenso.Em pé, voltado para o leste, feche seus olhos (esteja nu, ou pelo menos com os pés descalços). Após se aquietar por algum momento, ponha a mão esquerda no coração e a direita no abdômen (isso simboliza a tendência dos praticantes de seguir o seu caminho de seu coração), e depois recite a Invocação a fim de penetrar em sua essência e que ela inunde a sua mente.

Eu invoco a Pan – Deus Todo-Poderoso!Eu invoco a Pan – Deus Pastoril!Eu invoco a Pan – Deus Ilimitado!Eu invoco a Pan – Deus da floresta!Invoco a Pan, Pan, Pan!

Grande Deus PanEspaço sem limitesDa escuridão da noite e da luz do dia!

Grande Deus PanCéu azulTerra sem limitesMar sem fimFogo imortal!

Grande Deus PanCujos acordes melódicos celebram toda a vidaDeus com a face da luzSenhor inigualado pelo mundo!

Grande Deus PanDe cujos chifres e Harmonia tudo nasceuQue cria a tudoQue sustenta e destrói tudo!

Eu invoco a Pan – Deus Todo-Poderoso!Eu invoco a Pan – Deus Pastoril!Eu invoco a Pan – Deus Ilimitado!Eu invoco a Pan – Deus da floresta!Invoco a Pan, Pan, Pan!

Eu invoco a Pan – Deus da Sabedoria!Eu invoco a Pan – Deus da Luz!Eu invoco a Pan – Deus da Liberdade!Eu invoco a Pan – Deus do Amor!Invoco a Pan, Pan, Pan! "

Io Io Io IAO! Sabao Kirie, Abrasax Kirie, Meitras Kirie, Fale!

Io PAN! Io PAN, PAN!

Io Ishiron, Io Atanaton, Io Abroton! IO IAO!

Haire Fale, Haire Panfage, Haire Pangenetor !

Agios! Agios! Agios! IAO! "

Termine a invocação como quiser. Agora entre em meditação. Consagre pão e vinho e consuma os

sacramentos.

## Invocação de Hoor-Paar-Kraat

Os arranjos à vontade. Antes de cada verso vibre o Nome de Deus Hoor-Paar-Kraat.

Depois de cada verso diga: “Armado com o fogo Você salta para fora do ventre da Mãe das Estrelas, habitando em Seu Silêncio!” em seguida, dê o sinal de silêncio assumindo a forma do Deus.

O Senhor do Silêncio! HOOR-PAAR-KRAAT!

0 – Ó tu nascido na lótus! Desvelando a Luz e expondo o desejo inocente. Eu Vos invoco!

1 – No centro da Ilusão do Magus por sua palavra AGAPE. Eu Vos invoco!

2 – Você eu invoco do trono de Artêmis, a caçadora, atrás de sua capa brilhante!

3 – Com movimento espiral eu venho à sua emanação espiral sétupla, celebrada no corpo pela exposição do amor de Nuit!

4 – A partir do balanço da pedra cúbica ígnea, a Ti eu invoco, que surge a partir da concha das águias!

5 – Eu Vos invoco, ó Tu filho, com o pentagrama dos iniciadores em meu peito!

6 – Sob o dossel da palavra 418 eu Vos invoco! Sob a armadura dourada espero Sua chegada!

7 – Eu Vos chamo para fora da floresta com lanças que marcaram a abertura de um véu púrpura!

8 – Venha para mim equilibrado, de uma pena azul imutável de Maat!

9 – Eu sou Sua lâmpada, o sublime escolhido! Vem dos campos férteis do silêncio, Você, perfeição do antigo!

10 – De ponto central vivo eu Vos chamo, com uma palma levantada entre os relâmpagos!

11 – Pela Taça de Babalon eu Vos invoco, da ilusão do poder, ó beleza da Besta!

12 – Eu Vos convoco para fora das ondas negras de Mem, pela Ankh e pela serpente enrolados ao redor de meus pés!

13 – Da casa da morte, Amenti, eu Te invoco, derrama a sua luz sobre meu Caminho!

14 – Manifeste a Sua inocência em mim, tu anjo dos deuses, ascenda rapidamente como flechas saltando longe, una-te a mim no caldeirão sagrado!

15 – Com uma fala no silêncio, eu Vos invoco! Ó, Você! Abra o Olho da Verdade!

16 – Vós, criança coroada com doze raios de glória, eu Vos trago a minha semente, guia-me para a coroa, para o brilho branco do Nada!

17 – Você eu invoco, meu centro sagrado, meu coração & minha língua! Ó Tu criança estrelada

coroada com uma serpente cuja sabedoria é o mundo em iluminação!

18 – Você Vem do centro do Sol, da Rosa Cruz Dourada e do Coração escarlate!

19 – Vós eu invoco pela lua saindo de equilíbrio dentre as torres! Ó tu voz de criança do sol da meia-noite!

20 – Que a face da terra e o Êon sejam a sua Manifestação, ó tu filho da glória do silêncio e poder Divinos!

21 – Da ilusão da matéria na grande Noite de Pan, do centro de NOX, como a Isis regozijante – eu chamo VOCÊ!

**Ordo XI**

# IX° / B:
# Liber Misteriorum
# Rosæ Crucis

O nono capítulo intitulado “Liber Misteriorum Rosae Crucis” foi escrito há quase 15 anos, e a maioria de Vocês já estão muito bem familiarizados com as ideias e os modos de condução de uma operação Mágico-Sexual.

* * *

Os Mistérios da Magia Sexual por eras foram velados em Segredos, principalmente devido a Tabus e Restrições impostas à humanidade pelo Grande Feitiço da Loja Negra, através da influência das religiões públicas e corrompidas.

O Ato Sexual é de fato O ATO MAIS SAGRADO NO UNIVERSO! E nas eras das trevas e da insanidade, eras sem o amor, este segredo só foi entregue a raros escolhidos.

O início do novo Êon abalou os alicerces dessas Restrições e Mentiras, limpando o caminho para homens e mulheres livres para finalmente caminharem na Sabedoria, Liberdade, Luz e Amor.

Aqueles que o fazem estão finalmente aptos para que possam ser iniciados nos mistérios da Magia Sexual. As instruções mais puras podem ser encontradas nos Livros Sagrados de Thelema, especialmente O Livro da Lei – Liber AL vel Legis, e também nos escritos e obras do Profeta – a Besta 666.

Há muitos autores novos que lidam com sucesso com este “assunto”. Fr. A. decidiu para esta ocasião dar apenas algumas instruções básicas e das mais simples.

O Ato Sexual é o Ato Mais Sagrado no Universo. É o cumprimento da equação “2 = 0”. É a conjunção do Ponto e do Círculo, que são símbolos da Rosa e da Cruz, que são símbolos para o princípio universal Masculino e Feminino. É o grande TAO que se origina a partir da unidade de Yin e Yang. É o Amor sob Vontade do Senhor Phallus e da Deusa Kteis, que são Maha-Lingam e Maha-Yoni na união yogi. É a união da Mulher Escarlate e da Besta em sua Paixão.

A energia sexual é a força mais poderosa que o organismo humano pode produzir, e essa energia tem características elementares, bem como qualidades espirituais, daí é capaz de operar em todos os níveis. Essa energia é acumulada através do ato sexual e liberada através do orgasmo da união, por isso é possível pela Vontade e Amor dirigi-la em direção à Meta determinada, que deve levar à Gnose Espiritual, à Luz, à Sabedoria e à Liberdade. Isso não é atingido imediatamente, nem é recomendável para um iniciante combinar a Magick com as energias sexuais, até ele equilibrar completamente estas energias ele poderá inseminar e “alimentar” os elementais, ou em um caso pior as Cascas, que neste caso terão mais força e trabalharão de modo a desviar o magista do caminho do meio.  O Clímax Sexual provoca ondas no Akasha, que então espalha suas ondas de influência no reino dos elementos, e pelo qual a influência das forças Sublimes pode ser provocada, ou a entrada em um nível Superior de consciência, mas também pode levar a desequilíbrio devido ao foco de sua atenção em algum pensamento, desejo ou tendência do “plano”. De fato, esses pensamentos, desejos ou tendências (ou seja lá o que for) obterão força nova, mas isso está desviando do caminho:

somente a aspiração à Gnose Espiritual (o Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião) é Magia Branca, qualquer outra Magia que não conduz a isso, ou que ao menos não ajuda em direção a esse objetivo, é Magia Negra. Todo Símbolo ou Fórmula Mágica visualizados ou ditos no momento da união adquirirem a força daquela energia espiritual, assim trabalhando de acordo com sua natureza, através da consciência e da totalidade do ser do Homem e da Mulher envolvidos na operação. Tal Trabalho pode realmente levar à Iluminação.

A primeira das "possibilidades" para a prática deste tipo de Magia é não conduzir o ato sexual fisicamente, mas visualizar toda a operação de união (do homem e da mulher, ou do magista e Deus), imaginar, "fantasiar". O Objetivo é o mesmo: Conhecimento Espiritual.

Das "obras da baqueta": estas dizem respeito a operações mágicas do tipo auto-erótico, quando o magista do sexo masculino não tem fisicamente uma parceira fêmea no ritual, mas invoca e visualiza sua Deusa. No momento do clímax sexual, ele une-se com Ela pelo poder de sua Vontade, projetando sua energia na direção Dela.

Das "obras da taça": também se refere a operações auto-eróticas, quando a magista do sexo feminino não tem fisicamente um parceiro macho no ritual, mas invoca e visualiza seu Deus, e se une com Ele no momento do clímax sexual pelo poder de seu Amor.

Nestas operações podem ser usados Sigilos e Fórmulas que levam os magistas a um relacionamento íntimo com o Divino, e eles são "carregados" com a força mágica do orgasmo físico.

Do Mistério da Rosa e da Cruz:

A Mulher é a Rosa e o Homem é a Cruz. Em Rituais realizados por um casal de magistas, uma força maior e mais pura é induzida (que, é claro, depende de seu refinamento e dedicação, bem como do Amor verdadeiro existente entre eles) que leva à consagração da invocação realizada.

O princípio da operação em si é extremamente simples (porque o próprio ato de fazer Amor é um ato normal e natural), mas recomenda-se completa seriedade no que diz respeito ao Ritual.

No Safira Estrela o casal realiza preparativos e o ritual em si até o ponto exato quando a união sexual aparece (está implícito que a escolha de posições e Asanas é deixada completamente à vontade e engenho do casal, e que tudo depende de sua habilidade e arte); a partir daquele momento eles devem realmente se identificar com os princípios de Isis e Seth, e aplicar toda a sua energia, paixão e amor ao ato. No momento do orgasmo eles devem visualizar firmemente (o melhor é se isso acontecer simultaneamente) um Hexagrama (pronunciando ARARITA três vezes), que eles então projetam, com todo o seu poder, para cima, através de si mesmo e para além, infinitamente para cima, para brilhar como uma estrela no Corpo de NUIT. Algo parecido é feito no Ritual de BABALON, exceto que ali uma estrela Sétupla é visualizada (veja o selo da Fraternidade da A□A□) e o nome Dela é dito e invocado.

Depois disso, que o casal entre em meditação e trance.

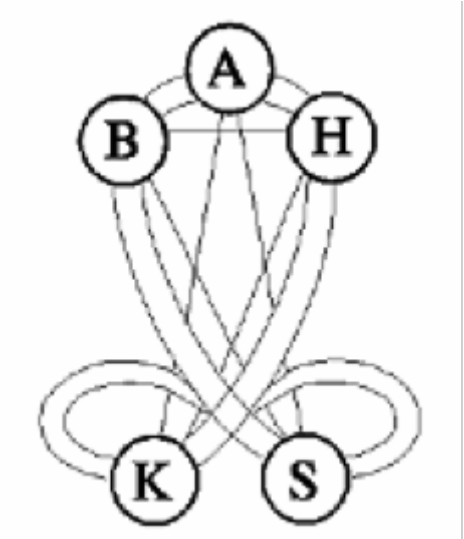
Os fluídos corporais que emanam durante o orgasmo sexual unidos no Êxtase Divino são o verdadeiro Elixir da Imortalidade, então eles são consumidos como sacramento, (mais frequentemente) misturados com o Vinho e os Bolos de Luz (Pão).

Os rituais mágico-sexuais, além de levar ao conhecimento espiritual e iluminação, têm um determinado "produto adicional" que é a realização do Objetivo do ritual ou criar a Criança Mágica. O casal mágico realizando este tipo de operação deve estar ciente de que através deste ato de fato criarão um Homúnculo, então só depende deles que tipo de criança essa será. Eles podem dar vida a

um elemental, mas também podem encarnar uma Divindade ou uma Estrela. O Elemental sempre puxará pro seu lado, enquanto uma Estrela será capaz de agir a partir de seu equilíbrio e, portanto, dar de sua própria Luz ao mundo.

Pode-se “filosofar” em maior medida sobre tudo isso, mas o próprio ato de fazer Amor e o ato de união sexual de sexos opostos foi, é e sempre será o Ato Mais Sagrado no Universo.

# X° / R:
# Liber Khabs –
# Trabalho do Khabs




O Khabs é A Estrela mencionada em *Liber AL vel Legis*. É aconselhável estudá-lo mais a fundo, para saber mais sobre esta Estrela – e só depois se envolver neste trabalho. Esta operação foi concebida como uma prática de cinco dias para um único Magista, mas trabalhos em grupo são possíveis.

São dadas descrições curtas das práticas, e o praticante pode ensaiá-las por seu próprio engenho.

"...Khabs é o nome de minha Casa..." Realize Asana e Pranayama com KHABS como mantra.

"Adorai então o Khabs, e contemplai minha luz derramada sobre vós!" Asana e Pranayama com concentração no chacra Anahata, com Khabs como um mantra.

"O Khabs está no Khu..." Medite e visualize um Pentagrama, enquanto usa Khabs como um mantra, imagine que você está emitindo uma radiação de cores elementares Nele. Em determinado momento projete este Pentagrama para cima no Corpo de Nuit.

"...não o Khu no Khabs." Medite sobre os Arcanos do tarô atribuído às letras de K.H.A.B.S. – X-VII-0-I-XIV: Visualize os Arcanos e una-te com eles seguindo a ordem apresentada.

"Os caminhos do Khabs atravessam..." Medite e visualize O Sigilo do Khabs... imagine-se dentro da esfera "K", infunda suas energias em si mesmo ... em seguida, voe através do "túnel" do sigilo para a esfera "H" ... viaje todo o caminho através deste sigilo em cinco voltas.

Medite e visualize um sigilo do Khabs (em uma porta ou véu), passe para dentro astralmente e o explore.

Visualize uma sigilo do Khabs enquanto se mescla com seu corpo e aura, de forma que uma "esfera" do Khabs será determina "chacra" em você.

O praticante pode facilmente elaborar novos meios de trabalhar a ritualística ou meditação e ele pode fazer adaptações apropriadas e adequadas de acordo com sua Vontade.

Por exemplo, qualquer meditação pode seguir a anterior por sua vez, gerando mais “poder”. De modo que uma Grande Meditação do Khabs poderia ser como segue:

Para introdução sente-se em asana e faça pranayama; adicione o mantra Khabs, em seguida, concentre-se nele no chacra Anahata; então visualize um sigilo do Khabs (em frente de si mesmo) e passe para esta região; em seguida, visualize os Arcanos do tarô (de Khabs) e una-se com eles um por vez, finalmente chegando a um sigilo gigante do Khabs e entrar em uma esfera “K”, e então “viajar” através dele experimentando sintonia com a Corrente. Finalmente, dê poder ao Pentagrama (dentro de si mesmo) e projete a si mesmo para cima no corpo de Nuit com a energia do Khabs ... entre nas regiões do Espaço e das Estrelas ... depois deixe-se habitar na meditação silenciosa, e quando quiser retorne ao mundo que o cerca.

# XI ° / A:
# A Missa da Noite

Esta é a Missa da Deusa do espaço infinito e das infinitas estrelas ali.

A Estela 666 está sobre o Altar, uma rosa sobre O Livro da Lei, uma vela preta, uma branca, uma vermelha e uma azul (ou uma dourada e uma prateada), Cálice cheio de vinho, Baqueta, Adaga e Disco (pentáculo com um pentagrama que tem um círculo no meio), perfume, sino, o Óleo santo e Pão (ou bolos de Luz). O resto é deixado à inspiração dos participantes. Nas parte introdutória são feitas as preparações e purificações: realize um dos rituais (Pentagrama, Rubi Estrela, Reguli, etc.) – de acordo com sua vontade.

A Sacerdotisa (Nuit-Babalon-Isis) e o Sacerdote (Hadit-Therion-Osíris) estão nus.

Ele toca o sino: "3 – 5 – 3"

Eles se ajoelham diante do Altar, um segurando as mãos do outro.

ELE: "HA!" (Saudações )

ELA: "HA EN ANKH TETA MES EN PET AUR NUT! " (Salve a Ti que vive para sempre, nascido do céu, concebido de Nuit!)

Eles se beijam. Ele acende a vela branca.

ELE: "PASESS MUTK NUT HERK EM RENS EN SETA PET ! "(A Mãe Nuit se estende sobre você, em seu nome o "Céu Secreto ")

Ela acende a vela preta.

ELA: "TA EN MUTK NUT UNNEK EM NETER EN KHEFTK EM RENK EN NETER". (Sejas Tu, Mãe Nuit, como um Deus para o seu inimigo em Nome de seu Deus)

Ele unge a testa dela com o Óleo Sagrado.

ELE: "ANET HRAK EM HRUK! " (Salve a Ti neste dia)

Ela unge a testa dele com o Óleo Sagrado.

ELA: "AHA UABK UAB KAK UAB BAK UAB SEKHEMK ! "(Puro és Tu, o teu Ka é puro, a tua alma é pura, a tua forma é pura)

Ele coloca a mão direita sobre o peito dela.

ELE: "UAB BAK AM NETERU!" (Pura é a tua alma entre os Deuses)

Ela coloca sua mão direita sobre o peito dele.

ELA: "SENEMEHU NEK EM AB MERT AU METETF NEBT AMENNU! "(Reze com o coração repleto de amor, cujas orações são todas um Segredo)

Ele toca o centro sexual dela.

ELE: “I NEK SAK!” “(Teu filho vem a ti)

Ela toca o centro sexual dele.

ELA: “SAK PU EN TETK EN TETA!” “(Este teu filho é do teu corpo para sempre)

ELE: “NUK ANU PAUT BAA PU NETER BAA PU HEH! “(Eu sou ON, de substância sem forma, minha alma é Deus, minha alma é a eternidade!)

Ele coloca as mãos na cabeça dela como uma bênção, e a consagra com a Rosa.

ELA: “ANKH ANKH AN MITK! “(Viva a vida, tu não morrerás!)

Ela coloca as mãos na cabeça dele como uma bênção, e o consagra com a Rosa.

ELE: “TES TU AAA PEH TA! “(Levante-te, tu poderoso de Força)

ELA: “UN TU AAA PEH TA ! “(Erga-te, tu poderoso de Força)

Eles se levantam, acendendo a vela azul e a vermelha (ou a prata e a dourada).

ELE: “AS BAK SEB ANKH! “(Vede!, a tua alma é uma estrela viva!)

ELA: “AS KHENT SENUF! “(Vede!, entre os teus irmãos!)

Ele pega a baqueta e a faca, ela a taça e o disco.

ELE: “AMMA SU EN PA NETER SAUUK SU EMMENT EN PA NETER AU TUAUO MA

QETI PA HARU. “ (Entrega-te para Deus, resguarde a ti mesmo todos os dias para Deus, e que amanhã seja como hoje)

Ele toca o disco com a adaga, e a taça com a baqueta; então eles deixam as armas sobre o Altar.

Eles pegam nas mãos um do outro.

ELA: “AN MEHU EN ANER TUT HER UAH SET SEKHET AA RAT AN QEMUH ENTUF AN BAKA AN KHERPU TUF AN SESETTU EM SETAN AN REKH TU BU ENTUF AN QEM TAPHET ANU. “(Ela não pode ser esculpide em pedra, em imagens em que as pessoas colocam coroas e uraeus, Ela não se mostrar o serviço não pode ser servido, nem oferendas feitas para ela, ela não pode ser puxada para fora de seu Segredo, o lugar onde ela está não pode ser conhecido. Ela não está no Santuário pintado!)

Ela pega O Livro da Lei, beija-o, e coloca-o em seu peito. Ele dá os sinais de N.O.X. nos quatro quadrantes; ela lê os seguintes versos: I: 2 , 3 , 12 , 13 , 14 , 15 , 22 , 24 , 58 , 59 , 60 , 61 , 63 , 64 e 65. Durante isso, ele circumbula ao redor dela, cantando e invocando (mantram) o Nome da Deusa. Depois disso ela toca o sino “3 – 5 – 3”; então eles queimam uma grande quantidade de incenso (madeiras resinosas – sicômoro, gomas, jasmim ou rosa).

Passam à meditação e/ou união sexual do sacerdote e da sacerdotisa.

Segue a consagração, e a consumação dos Sacramentos: Bolos de Luz (Pão) e Vinho.

No final, Ele diz: “I NEK AB A KHER MAA HATIA AN KER TAK UNA EMMA ANKHIU KHETA KHENTA EM SESIUT! “(Eu vim para você, meu coração é justo, meu peito verdadeiro. Que eu esteja entre os vivos, para velejar e navegar de volta entre Seus seguidores!)

Eles apagam as luzes e velas. Ele toca “1”.

Assim a Missa é concluída.